

Corisco

Djavan

De: Djavan e Gilberto Gil

Intro.: (**Am7/9 D7/9**)

G/D Am7/9 D7/9 Am7/9

Na hora em que o céu se abre

D7/9 Am7/9 D7/9 Am7/9

No mesmo instante um raio explode

D7/9 Am7/9 D7/9 Am7/9

Concomitante um olho vê

D7/9 Am7/9 D7/9 Am7/9

Que a pedra do corisco pode

D7/9 Am7/9 D7/9 Am7/9

Pode se tornar o que for

D7/9 Am7/9 D7/9 Am7/9

E tudo o quanto é testemunha

D7/9 Am7/9 D7/9 Am7/9

Pode até mesmo ser a dor

D7/9 Am7/9 D7/9 Am7/9 D7/9

Cravada a carne pela unha

Am7/9 D7/9 Am7/9 D7/9

Telefax mandei

Am7/9 D7/9 G/D

O mapa mundi do meu penar

Am7/9 D7/9 Am7/9 D7/9

Ande, mande logo um telex

Am7/9 D7/9 G/D

Me confirmando quando será

Am7 Bm5+/7 Am7

Que a necessidade de amor

D7/9 Am7 Bm5+/7 Am7

Lhe trará num raio

D7/9 Am7 Bm5+/7 Am7

A necessidade de amor

D7/9 Am7 Bm5+/7 Am7

Num dia de chuva

D7/9 Am7 Bm5+/7 Am7

E na tempestade você

D7/9 Am7 Bm5+/7 Am7

Fará com que eu saia

D7/9 Am7 Bm5+/7

No exato momento de ver

F7+/9 E7/9+ (Am7/9 D7/9)

O céu se abrir ao comando de Iansã

(2ª Parte - Repete a harmonia)

Que seja o momento em que a luz

Registre meu desejo de ver

Você, meu amor, me traduz

No raio de Iansã, seu poder
Que seja pra mim, meu Xangô
Poder correr, correr meu risco
Quiçá ver nascer uma flor
Na lisa pedra do Corisco
Telegrafite de Exú
Leia no muro do seu quintal
Pichada, fixada no azul
A frase diz o essencial
A necessidade de amor
Gritando na rua
A necessidade de amor
Uivando pra Lua
Um lobo faminto de amor
A dor que acentua
A necessidade de ver
O céu se abrir ao comando de Iansã.

Contribuição: ()